

# Mercado de trabalho em Medicina: situação atual e perspectivas

MÁRIO SCHEFFER

BRASÍLIA, 4 DE OUTUBRO DE 2016

Demografia Médica no Brasil



APOIO



Fotos:  
Osmar Bustos/  
Acervo Cremesp



**Subfinanciamento do SUS**

**EC 86**

novo regime fiscal

**PEC 241**

desvinculação  
redução do gasto público  
desobrigação

**Recessão**

**Rupturas: menos  
direitos sociais**

**Para onde vai o sistema de saúde?  
... E o mercado de trabalho médico**

**+ médicos**

**Agenda do setor privado**

**Capital estrangeiro**

**SUS em  
Xeque**

**Planos  
populares**

Quebra de  
UnimedS

**Organizações  
Sociais**

**Incentivos a rede hospitalar  
privada**

## CONSIDERAÇÕES

O mercado de trabalho médico é dinâmico e tensionado

pelos rumos do sistema de saúde  
pela regulamentação estatal  
pelo mercado e interesses econômicos  
pelas agendas corporativas  
pelas escolhas individuais e profissionais

### ESFORÇOS PERMANENTES DE PESQUISA

multimétodos; multidimensionais e multicêntricas

*Fatores endógenos* (especialização, gênero, idade, condições de trabalho, remuneração, mobilidade, produção)

*Fatores exógenos* (necessidades da população, organização, funcionamento e relação entre público e privado no sistema de saúde)

### SUPERAÇÕES

metodológicas, heterogeneidade dos dados (divergências ou redundâncias), aprimorar captação e coordenar bases

# DEMOGRAFIA MÉDICA

## ESTUDO DA POPULAÇÃO DE MÉDICOS

idade, gênero, formação

distribuição geográfica, fixação, mobilidade, ciclo de vida profissional

especialização, mercado de trabalho, remuneração, vínculos, carga horária

## TAMBÉM CONSIDERA

Políticas e sistema de saúde: organização, financiamento, recursos humanos, equipamentos, oferta, acesso e utilização dos serviços



ARDITI, Chantal; BURNAND, Bernard, 2014 ; LE BRETON-LEROUVILLOIS , 2012 ; CANADIAN INSTITUTE FOR HEALTH INFORMATION (CIHI). 2011. Ottawa: CIHI, 2012; BERENYI, Adam. 2010. ; ROTH M.;BETRISEY C.;RUEDIN H.;BUSATO A. t 2006. BARLET, Muriel; FAUVET, Laurent; GUILLAUMAT-TAILLIET, François ; OLIER, Lucile. 2010. 14p ; BANDEIRA, Mário Leston. 2006.

# PRINCIPAIS CONTEÚDOS

## DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Número de médicos e evolução; distribuição geográfica, por gênero e idade; migração, comparações com países

## MÉDICOS ESPECIALISTAS

Número, distribuição e perfil das especialidades

## EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Dedicação e atividades; vínculos, jornada e remuneração, atuação nos setores público e privado, trabalho em consultório, plantão, deslocamento

## RECÉM FORMADOS

Perfil, opinião e perspectivas

DADOS SECUNDÁRIOS

INQUÉRITOS

## SÍNTESE DA DEMOGRAFIA MÉDICA

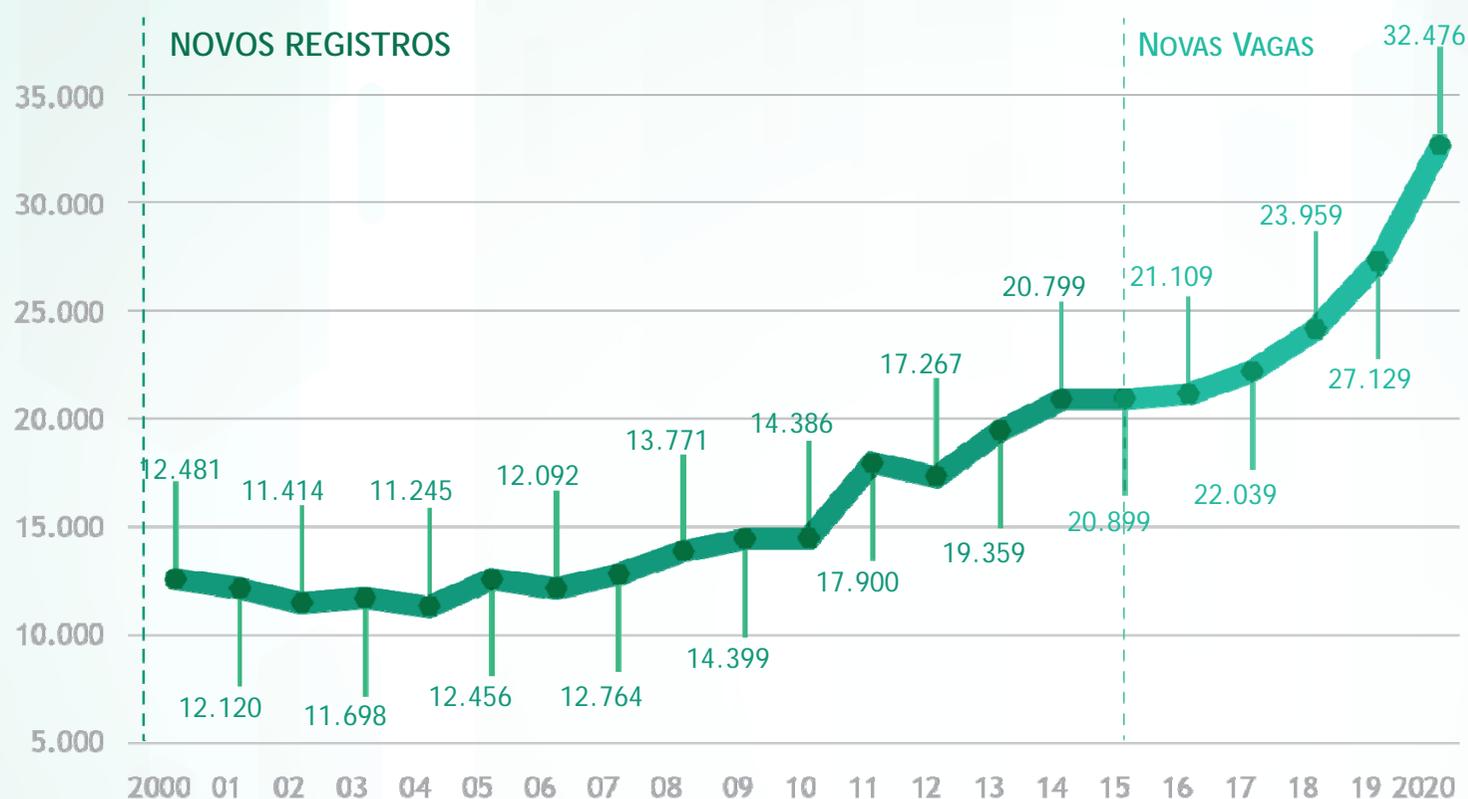


# AUMENTO DO NÚMERO DE MÉDICOS



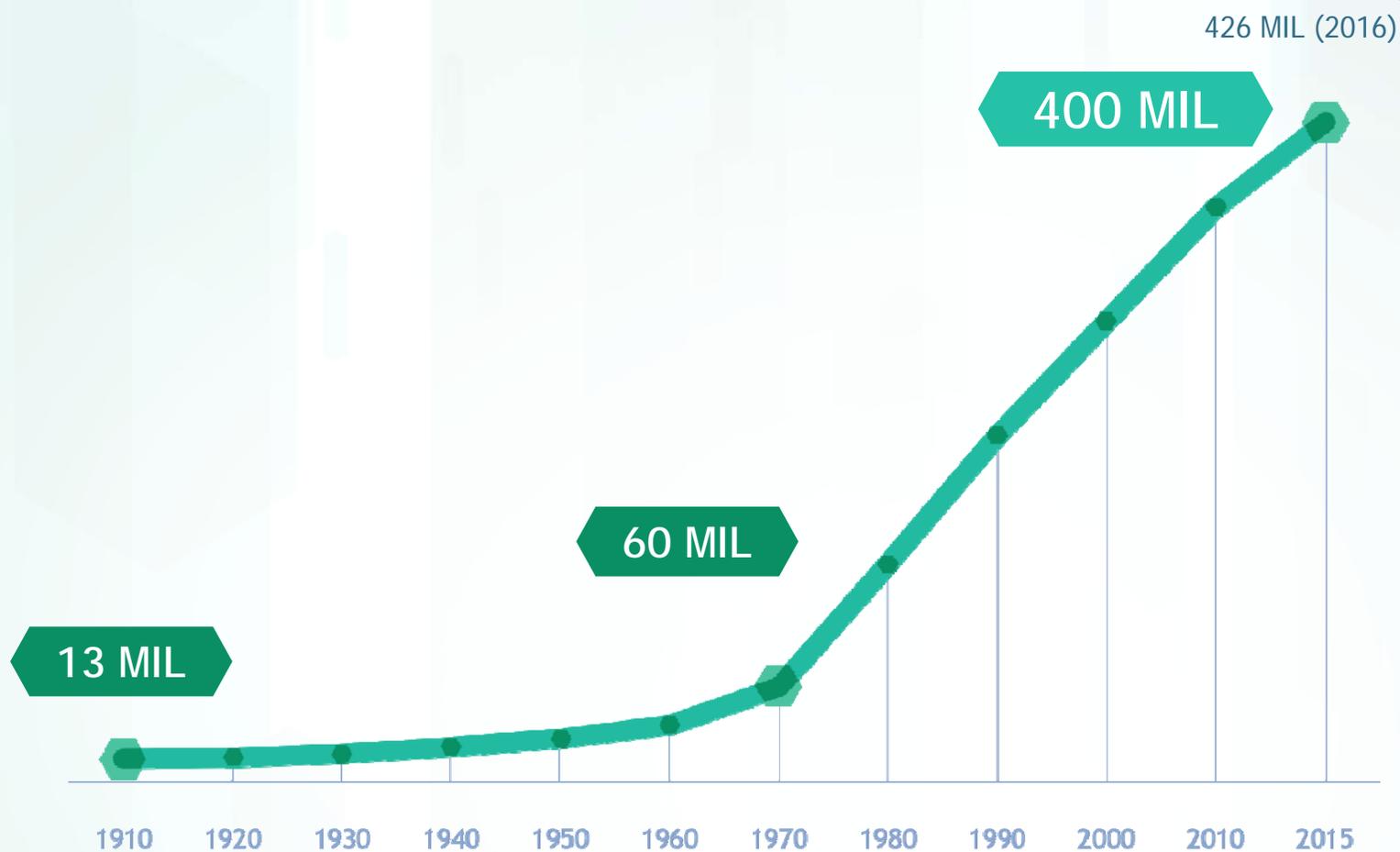
## MAIS CURSOS, MAIS VAGAS , MAIS MÉDICOS

Brasil tem 271 escolas médicas (set./2016), mais de 60 após a Lei Mais Médicos. Serão 308 cursos em breve



\* Projeção em outubro de 2015. Com novas aberturas de escolas, aumenta o número previsto de médicos

# EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MÉDICOS NO BRASIL

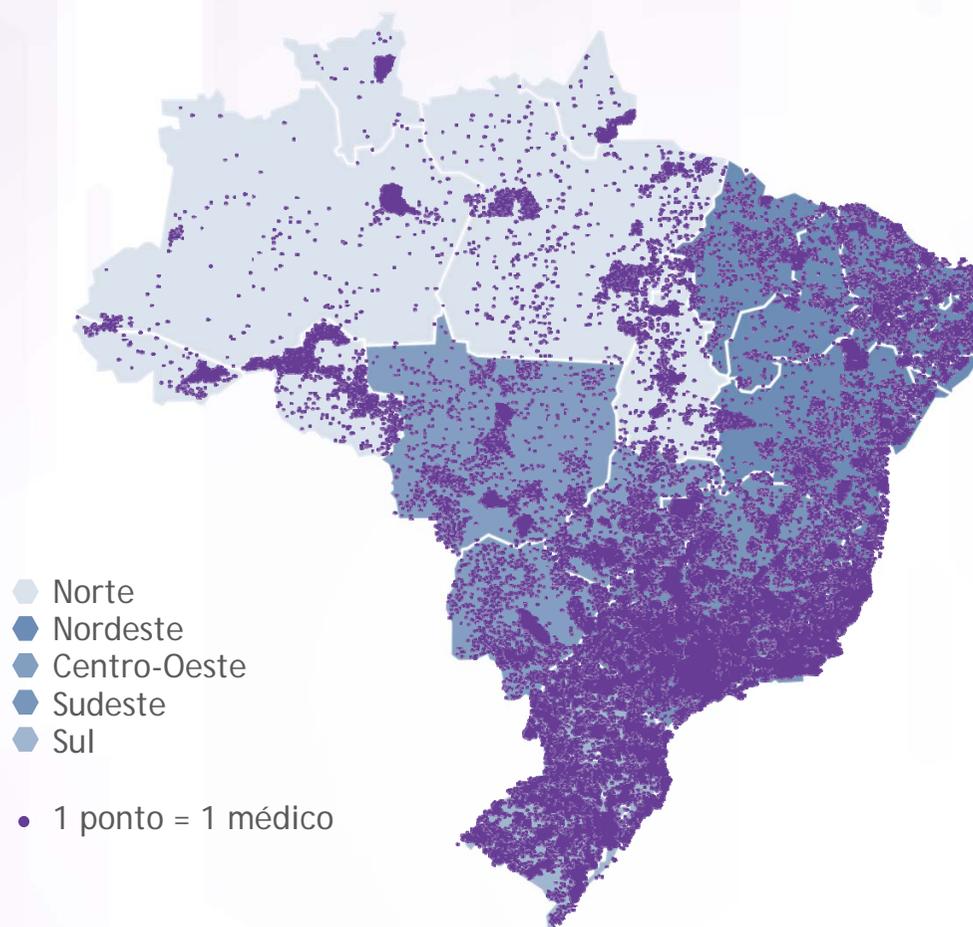


600 MIL  
em 2026

# DISTRIBUIÇÃO DESIGUAL



## DISTRIBUIÇÃO DOS MÉDICOS NO BRASIL



Nas 39 cidades com mais de 500 mil habitantes estão 30% da população e 60% dos médicos

# FEMINIZAÇÃO DA MEDICINA



## CADA VEZ MAIS MULHERES

### Novos registros

ANO	FEMININO	(%)	MASCULINO	(%)
2011	9.420	52,6	8.480	47,4
2012	9.019	52,2	8.248	47,8
2013	10.292	53,2	9.062	46,8
2014	10.593	54,8	9.040	45,2

Desigualdades de gênero = mulheres têm vínculos e jornada equivalentes aos homens, recebem menos e são minoria em especialidades médicas

TOTAL DE MÉDICOS  
(2015)

57,5% DE HOMENS

42,5% DE MULHERES



# MÉDICOS ESPECIALISTAS



## CONTAGEM DE ESPECIALISTAS

### CRITÉRIOS

Concluiu Residência Médica  
ou título em sociedade de  
especialidade

Número de  
títulos  
**maior que**  
Número de  
especialistas

**GENERALISTA**  
Médico sem título  
de especialista

**38%** dos especialistas  
tem mais de um título (pré-  
requisito ou segunda opção)

Bases de dados: CRMs, CNRM e AMB

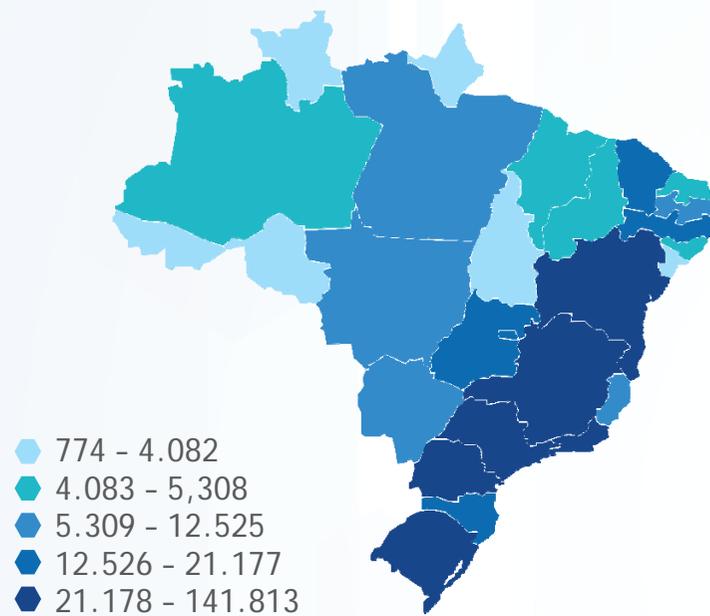
MÉDICOS  
ENTRE 30 E  
60 ANOS

**70%** SÃO ESPECIALISTAS **30%** SEM TÍTULO

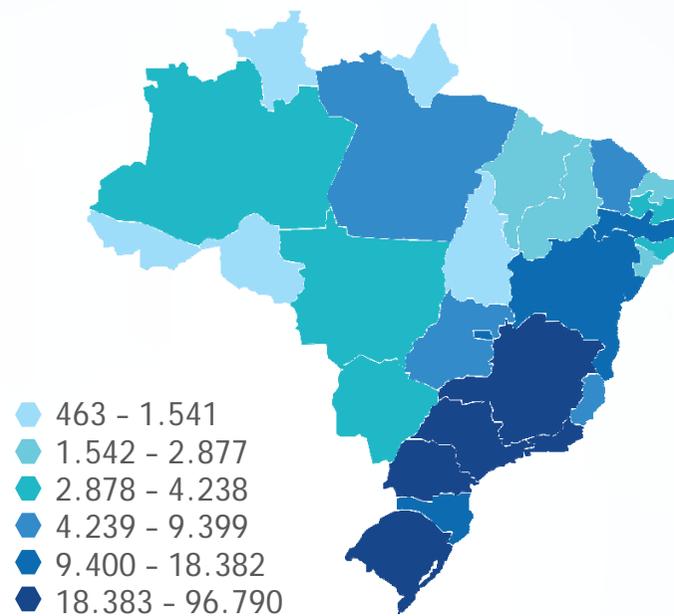


# CONCENTRAÇÃO

## MÉDICOS EM GERAL



## ESPECIALISTAS



## CONTAGEM DE ESPECIALISTAS

50% dos  
especialistas estão

em 6 especialidades

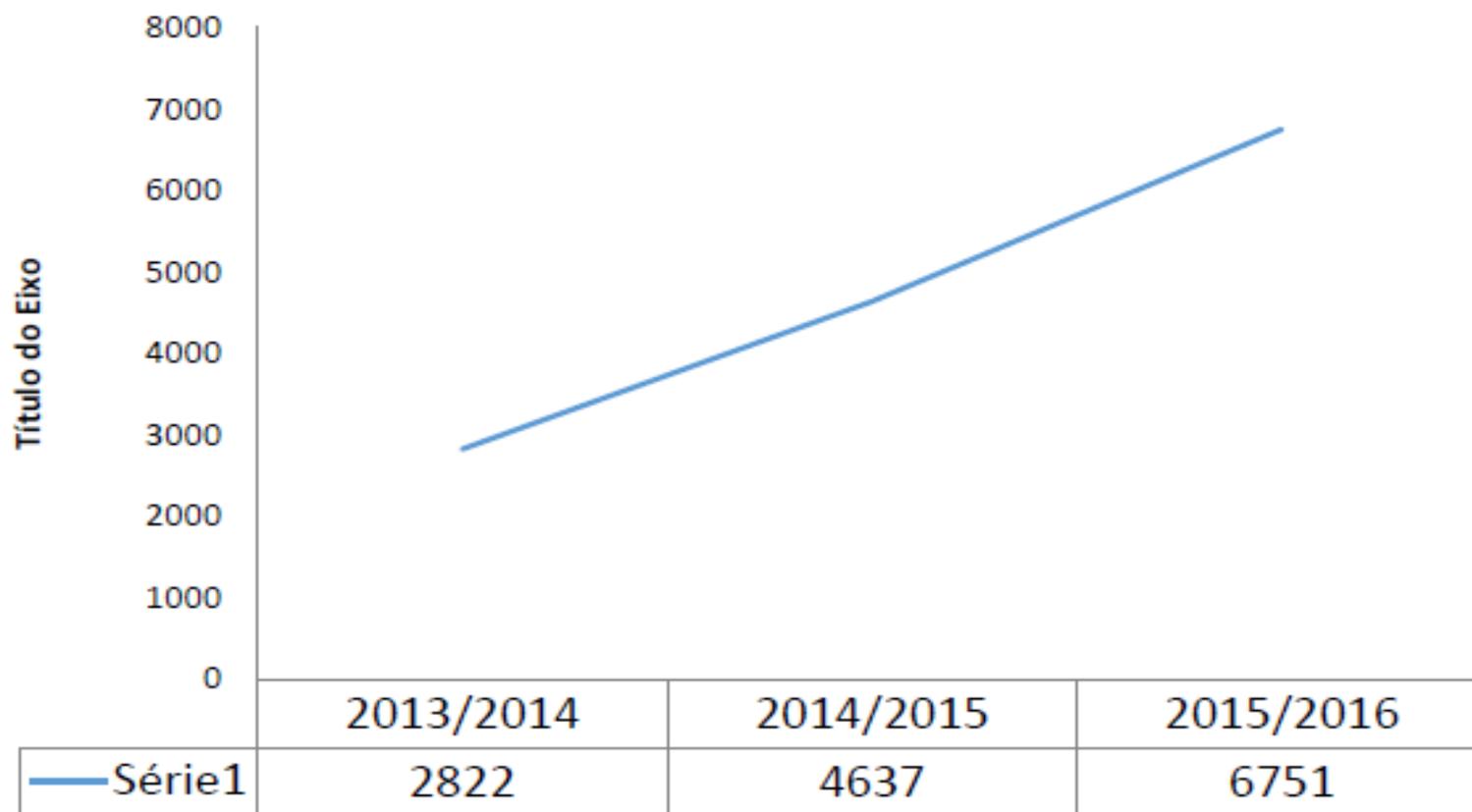
ESPECIALIDADE	Nº DE TÍTULOS
Clínica Médica	35.060
Pediatria	34.637
Cirurgia Geral	29.200
Ginecologia e Obstetrícia	28.280
Anestesiologia	20.898
Cardiologia	13.420

80%

estão em 20 das 53  
especialidades

\* Dados de 2014

# Expansão da Residência Médica pelo Programa Mais Médicos



Fonte – Ministério da Saúde/ dez. 2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Espanada dos Ministérios Bloco L, Edifício Sede - 3ª Andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70047-900  
Telefone: 2022-8107 e Fax: 2022-8012 - <http://www.mec.gov.br>

Ofício-Circular nº 16/2016/CGRS/DEES/SESU/SESU-MEC

Brasília, 19 de setembro de 2016.

Aos Coordenadores de COREME e COREMU

**Assunto: Financiamento das bolsas dos residentes médicos e em área profissional da saúde (multiprofissional e uniprofissional).**

**Referência:** Caso responda a este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23000.041310/2016-55.

Prezados(as)

1. Em decorrência do corte orçamentário, informamos que, para o ano de 2017, o Ministério da Educação **não** financiará novas bolsas para residentes (residência médica e em área profissional da saúde - multiprofissional e uniprofissional). Será mantido apenas o quantitativo de bolsas financiadas em 2016, incluindo os R1.
2. A equipe técnica da Coordenação Geral de Residências em Saúde está à disposição para maiores esclarecimentos pelo telefone (61) 2022-8001 ou por email [bolsas.residencias@mec.gov.br](mailto:bolsas.residencias@mec.gov.br)

Atenciosamente,

**Dioclécio Campos Júnior**  
Diretor de Desenvolvimento da Educação em Saúde

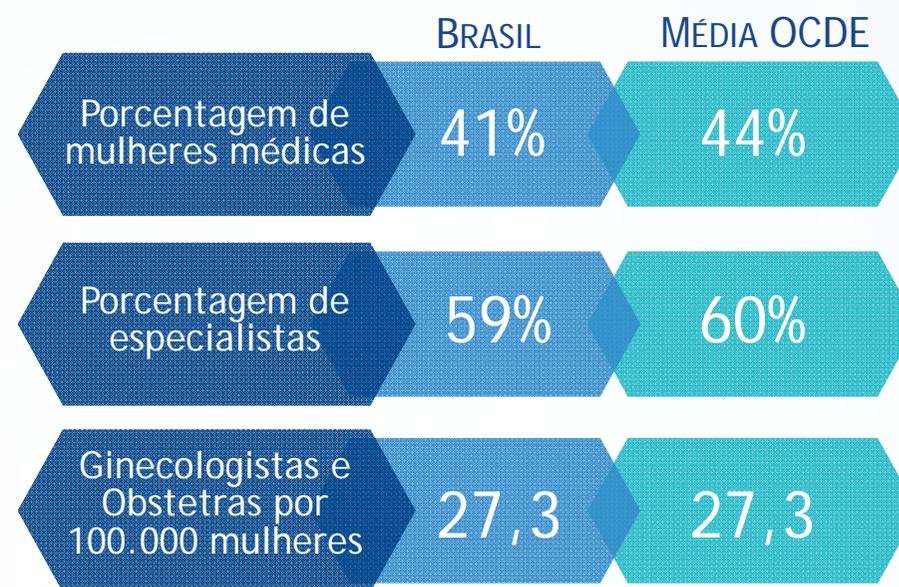
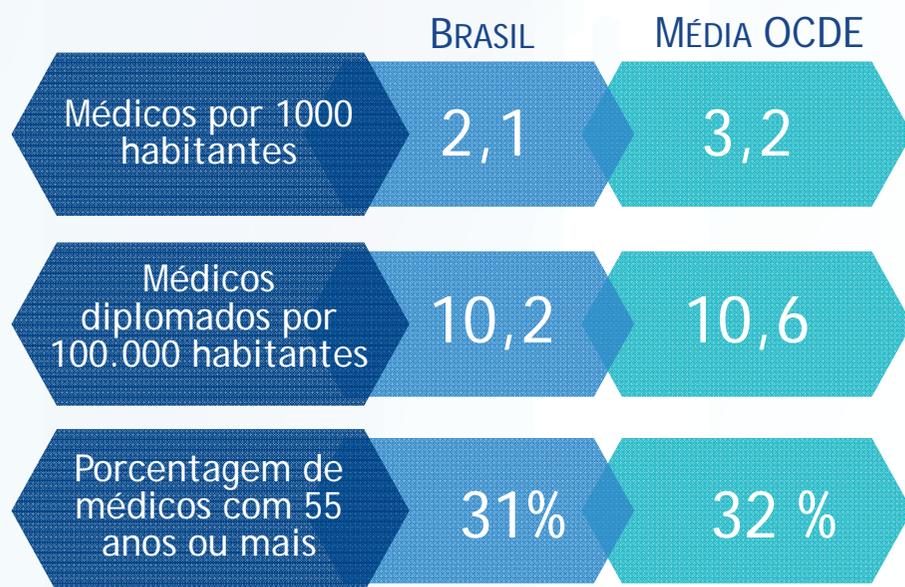
**Graduação**



**Residência Médica**



## COMPARAÇÃO COM PAÍSES



**EXERCÍCIO  
PROFISSIONAL  
E INSERÇÃO NO  
SISTEMA DE SAÚDE**



# INQUÉRITO NACIONAL COM MÉDICOS

## AMOSTRA

**2.400**  
**MÉDICOS**

com similaridade  
estatística e  
confiabilidade

## REPRESENTATIVA

**27**

**ESTADOS**

considera local  
de domicílio,  
sexo e idade dos  
entrevistados

## QUESTÕES

**SOBRE**

exercício  
profissional e  
inserção no  
sistema de saúde

## NÍVEL DE CONFIANÇA

**IC = 95%**

Margem de erro  
2 pontos  
percentuais

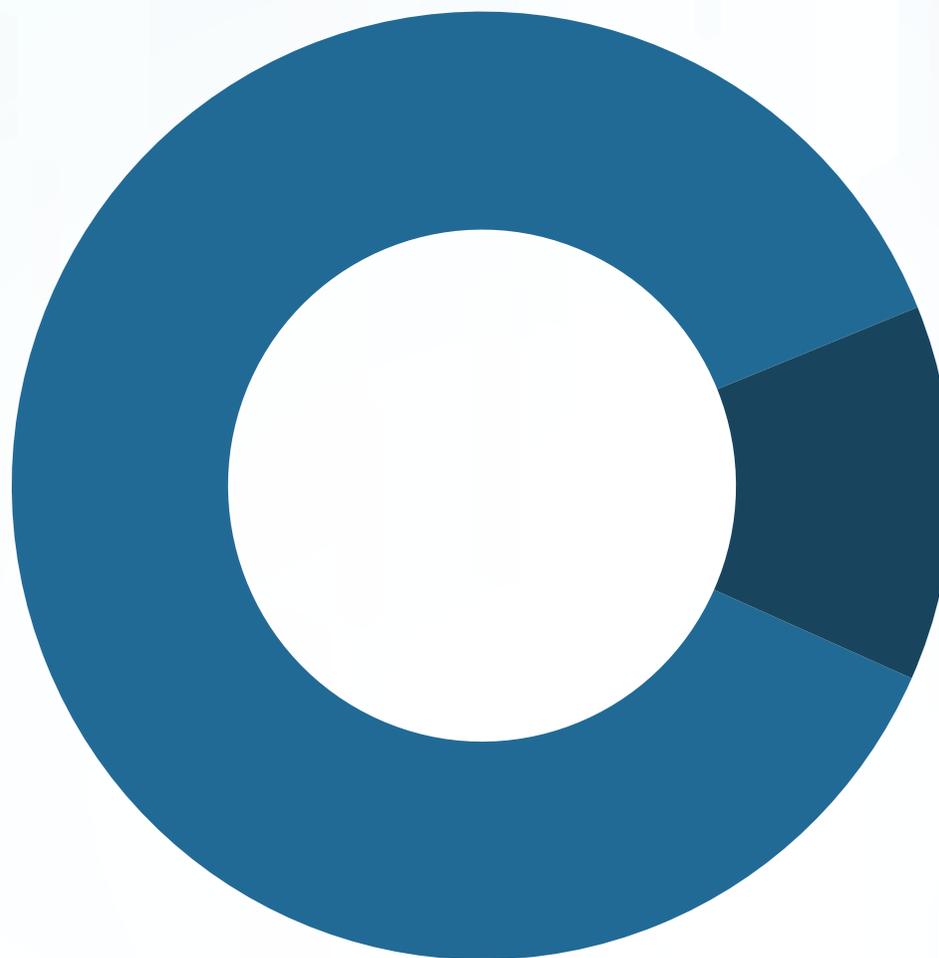
## DEDICAÇÃO À MEDICINA

DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

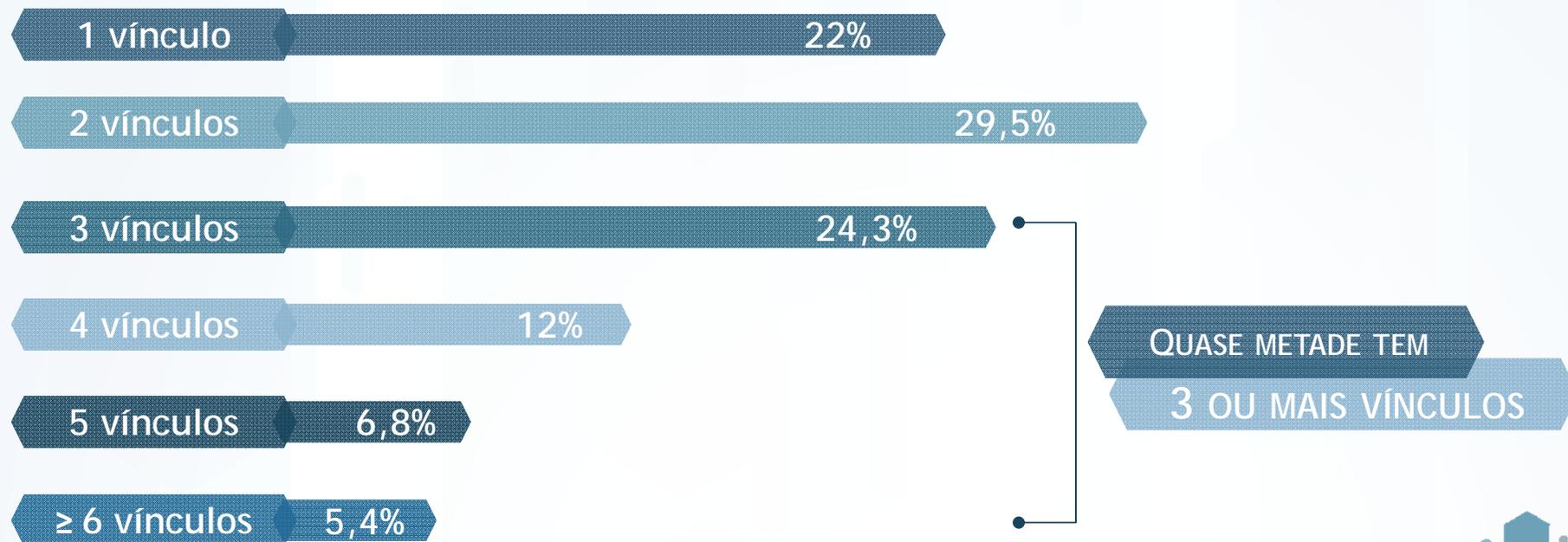
83,7%

DEDICAÇÃO PARCIAL

16,3%

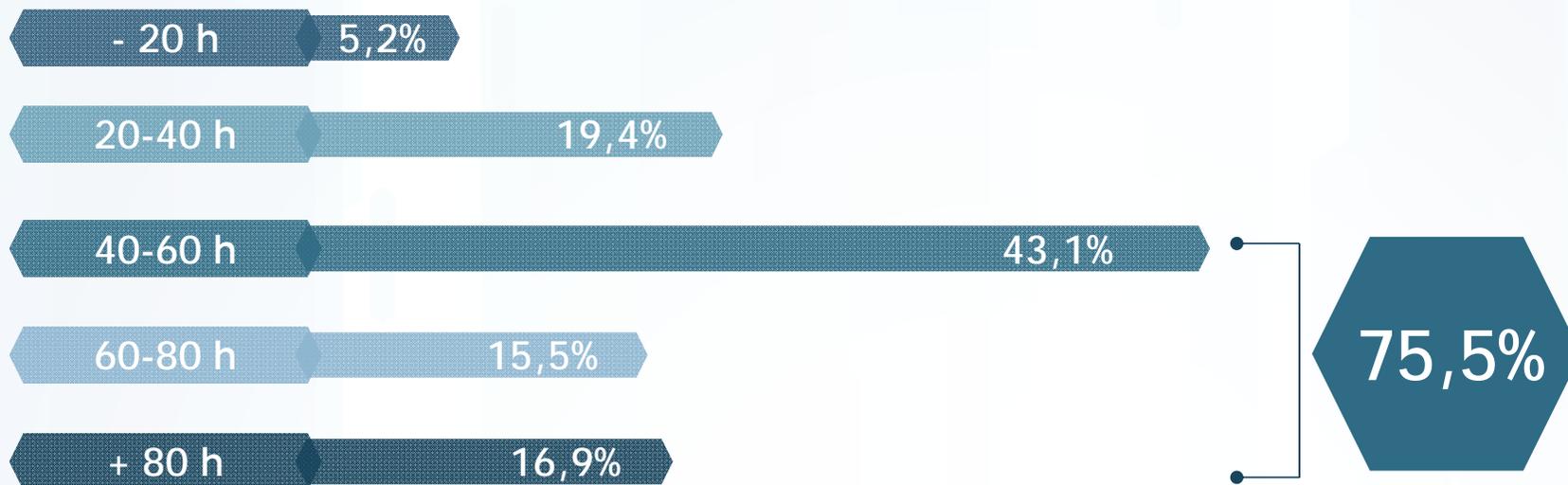


## MÚLTIPLOS VÍNCULOS DE TRABALHO



MAIS JOVENS (ATÉ 35 ANOS) TÊM MAIS VÍNCULOS  
ACIMA DE 60 ANOS TÊM MENOS  
COM DOIS OU MAIS VÍNCULOS HÁ EQUIVALÊNCIA DE  
HOMENS (78,4%) E MULHERES (77,5%)

## JORNADA DE TRABALHO EXTENSA

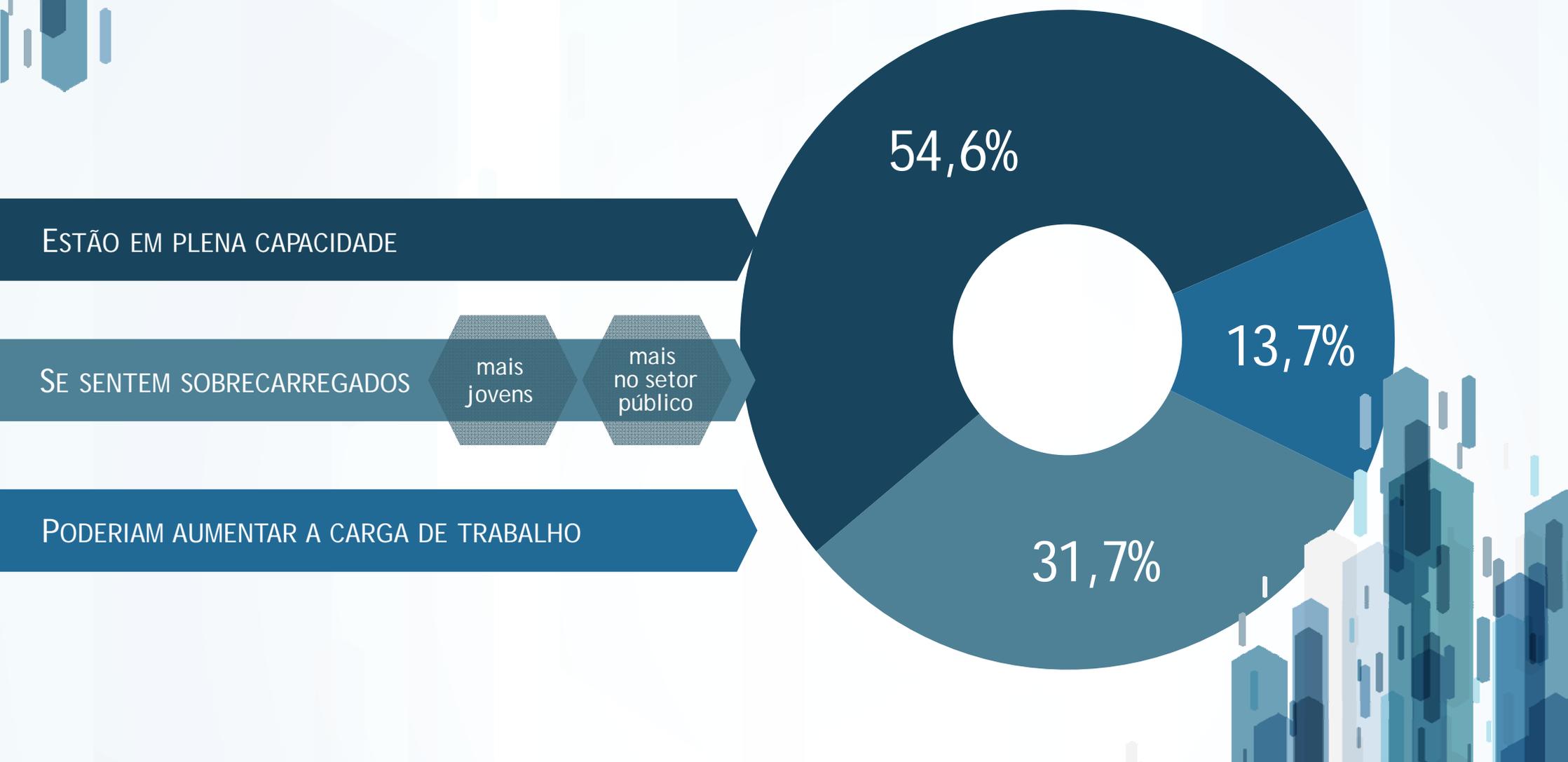


UM TERÇO DOS MÉDICOS TRABALHA MAIS DE 60 HORAS SEMANAIS

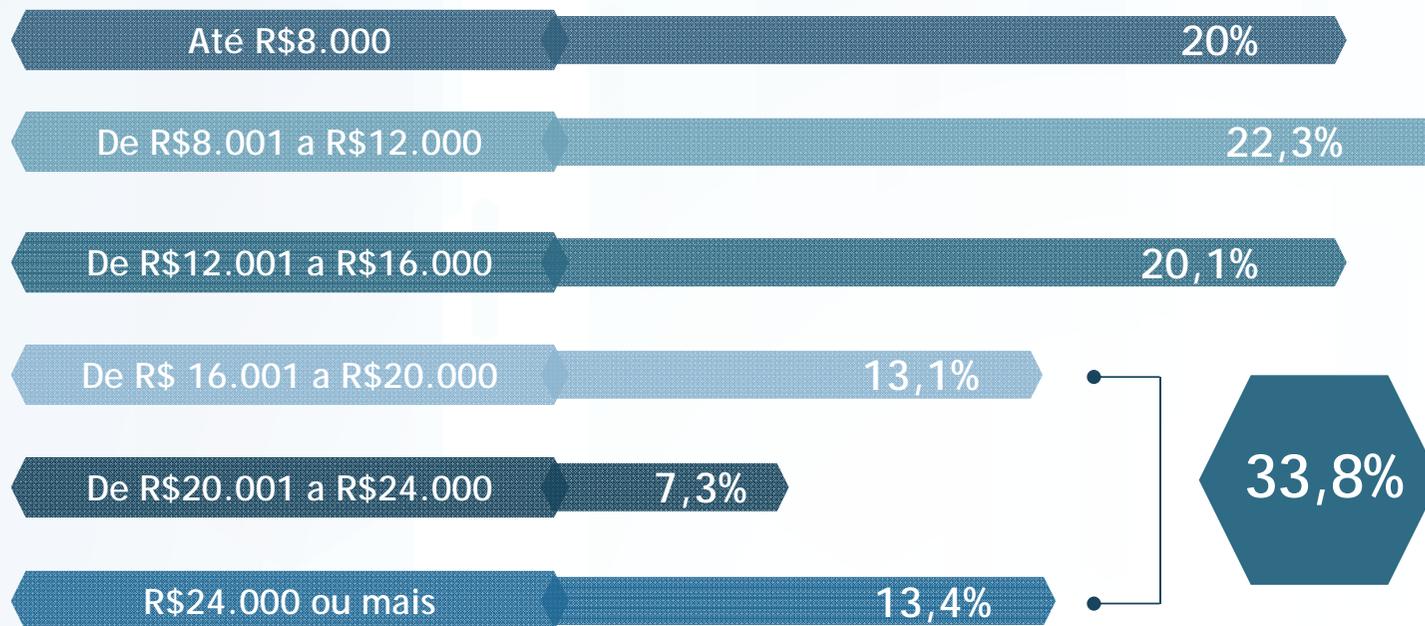
ACIMA DE 40H HÁ POUCA DIFERENÇA ENTRE HOMENS (76,6%) E MULHERES (74%)

ACIMA DE 60H 36,6% DOS HOMENS E 26,8% DAS MULHERES

## PERCEÇÃO DOS MÉDICOS: CARGA DE TRABALHO



## FAIXAS DE REMUNERAÇÃO



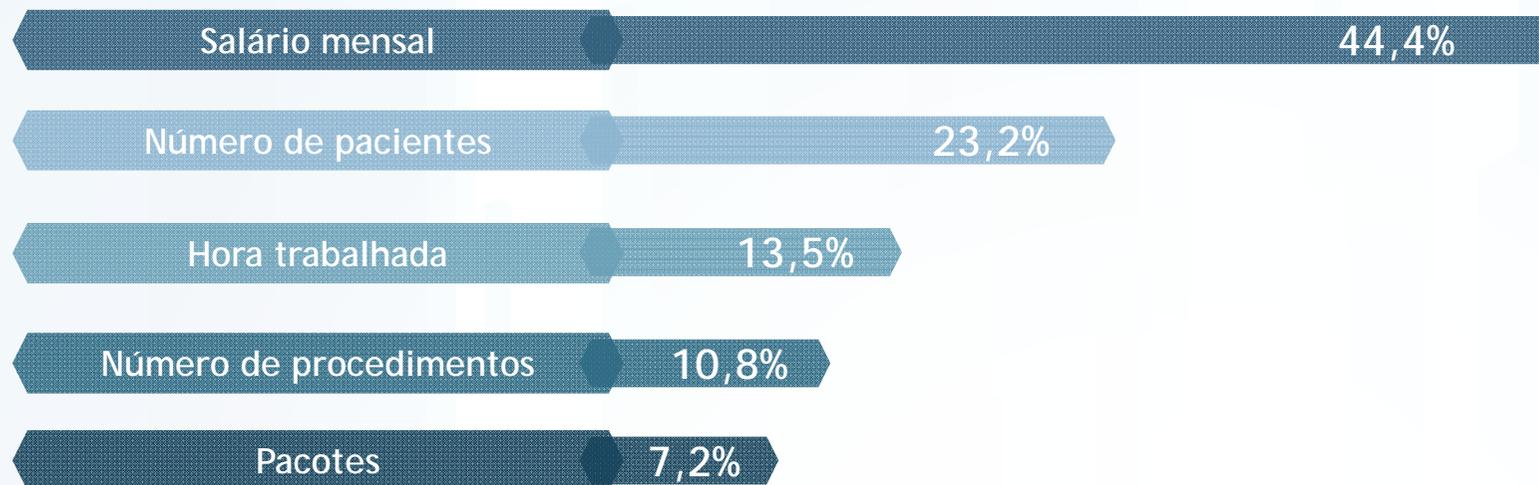
Ganham mais

homens, mais velhos,  
no interior, especialistas,  
no setor privado

Ganham menos

mulheres, mais jovens,  
na capital, sem especialidade,  
no setor público

## MODALIDADES DE REMUNERAÇÃO



Por salário

mais no setor público,  
mais jovens

Por paciente

mais no setor privado,  
mais velhos

## EMPREGADORES DE MÉDICOS

QUEM É SEU CONTRATANTE?	(%)
Contratante público (administração direta: prefeitura, estado ou União)	57,9
Contratante privado (empresa, hospital privado, OS, Fundação etc)	96,3

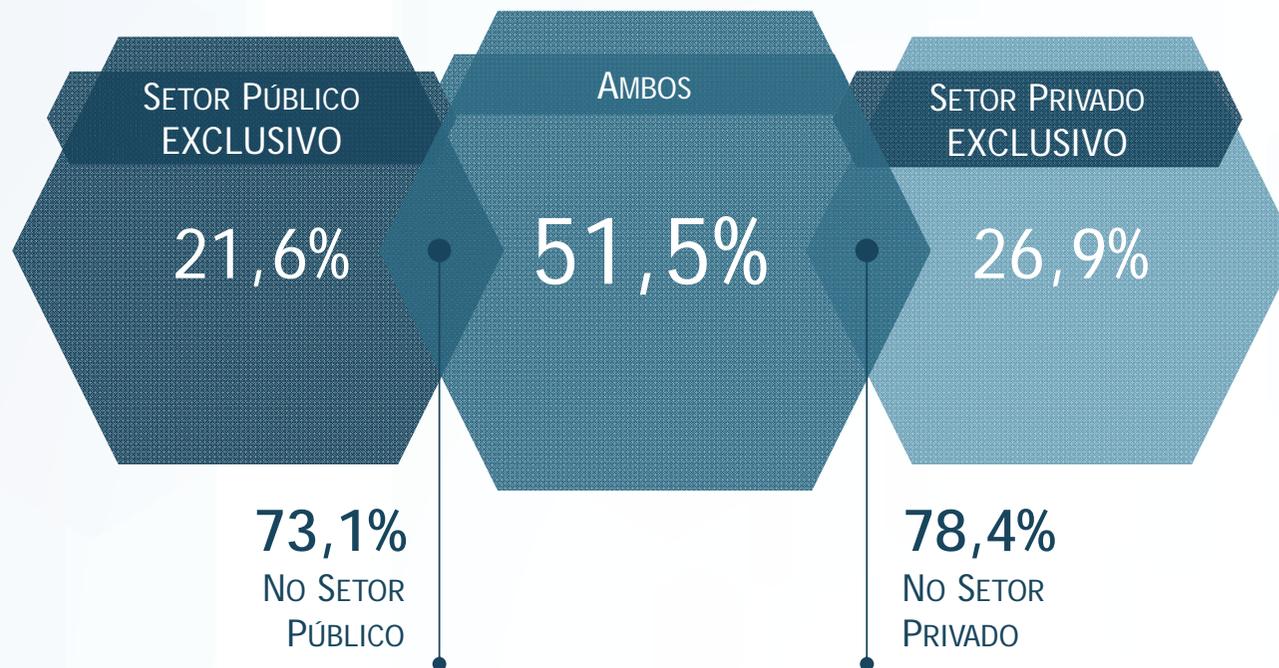
\* Dado preliminar. Demografia Médica.

## TIPO DE CONTRATAÇÃO DOS MÉDICOS

TIPO DE CONTRATAÇÃO ( BRASIL)	(%)
AUTONOMO/RPA	54,3
CNPJ PROPRIO	40,8
ESTATUTARIO/concursado	35,7
CLT	18,4
COOPERATIVA	10,9
INFORMAL	6,0
RESIDENCIA/BOLSAS	4,8
PROPRIETÁRIO OU SOCIO	1,1
REGIME MILITAR	0,4
outros	1,6

\* Dado preliminar. Demografia Médica.

## ATUAÇÃO NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO



Público

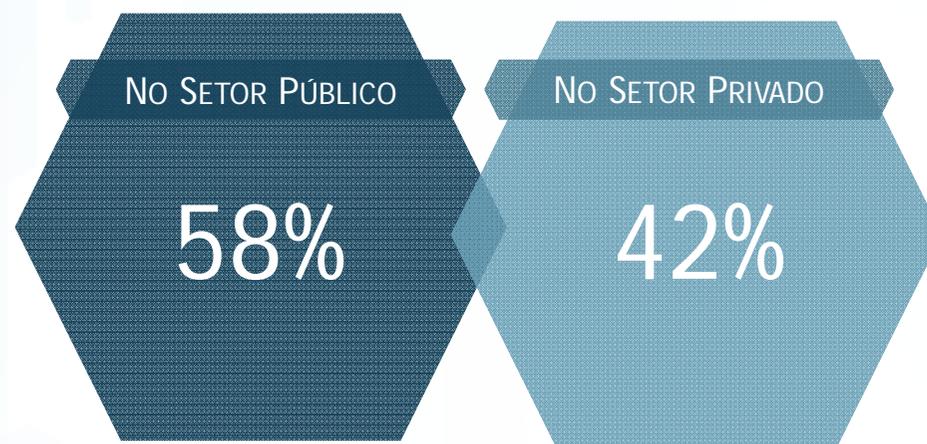
mais mulheres  
mais jovens  
menos especialistas

Privado

mais homens  
mais velhos  
mais especialistas

## ONDE PREFERE TRABALHAR?

FOI APRESENTADA AOS MÉDICOS A HIPÓTESE DE QUE OS SALÁRIOS E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO SERIAM AS MESMAS



LOCAL DE TRABALHO PÚBLICO	(%)
Hospital público	51,5
Atenção primária (ESF, UBS)	23,5
Atenção secundária (amb. esp., AMA, UPA, CAPs)	4,8
Universidade pública	4,1
Gestão pública	4,1
Atendimento pré-hospitalar (SAMU, resgate)	1,3

## Gargalos do SUS

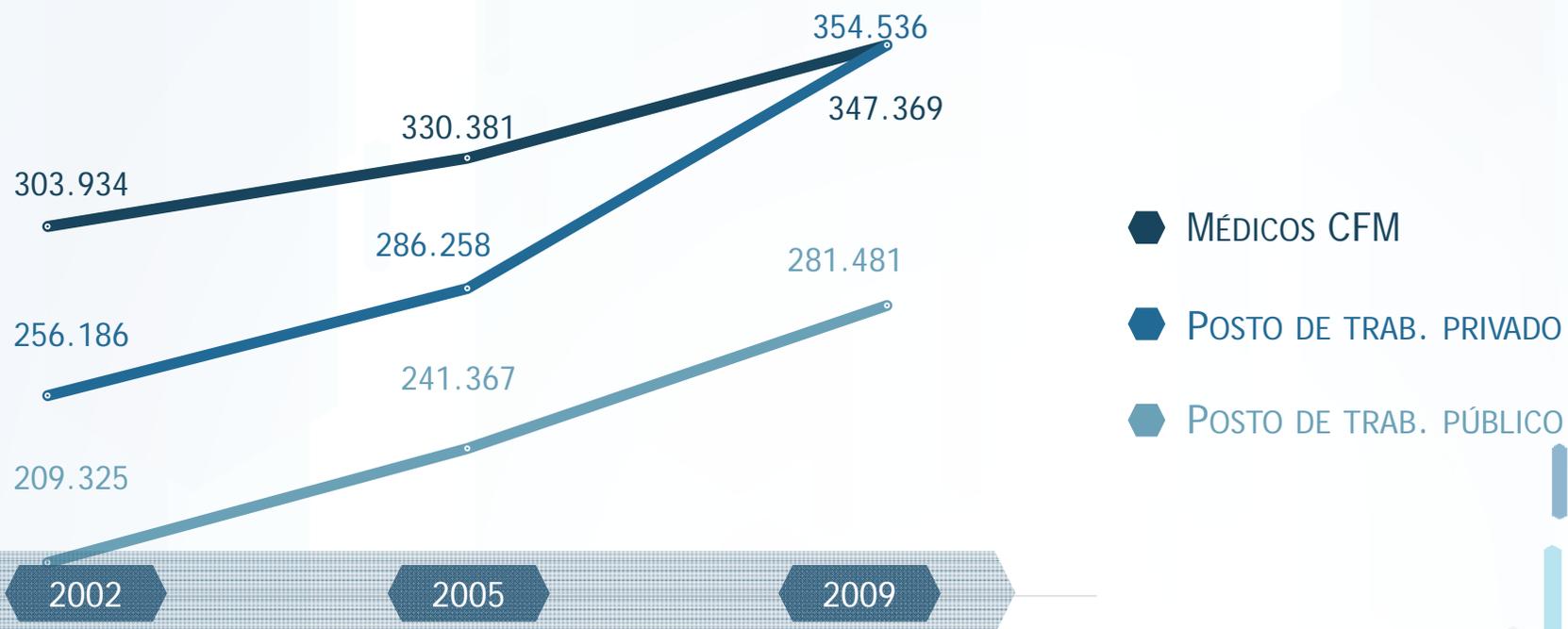
APS: insuficiência de médicos e baixa resolutividade.  
Também faltam especialistas

LOCAL DE TRABALHO PRIVADO	(%)
Consultório próprio/particular	40,1
Hospital privado	38,1
Clínica ou um ambulatório privado	31,1
Universidade privada	5,3
Serviço médico de empresa	4,8
Serviços de apoio diagnóstico e terapêuticos privados	1,8

Onde estão os especialistas?

Atuação em consultórios e clínicas privadas

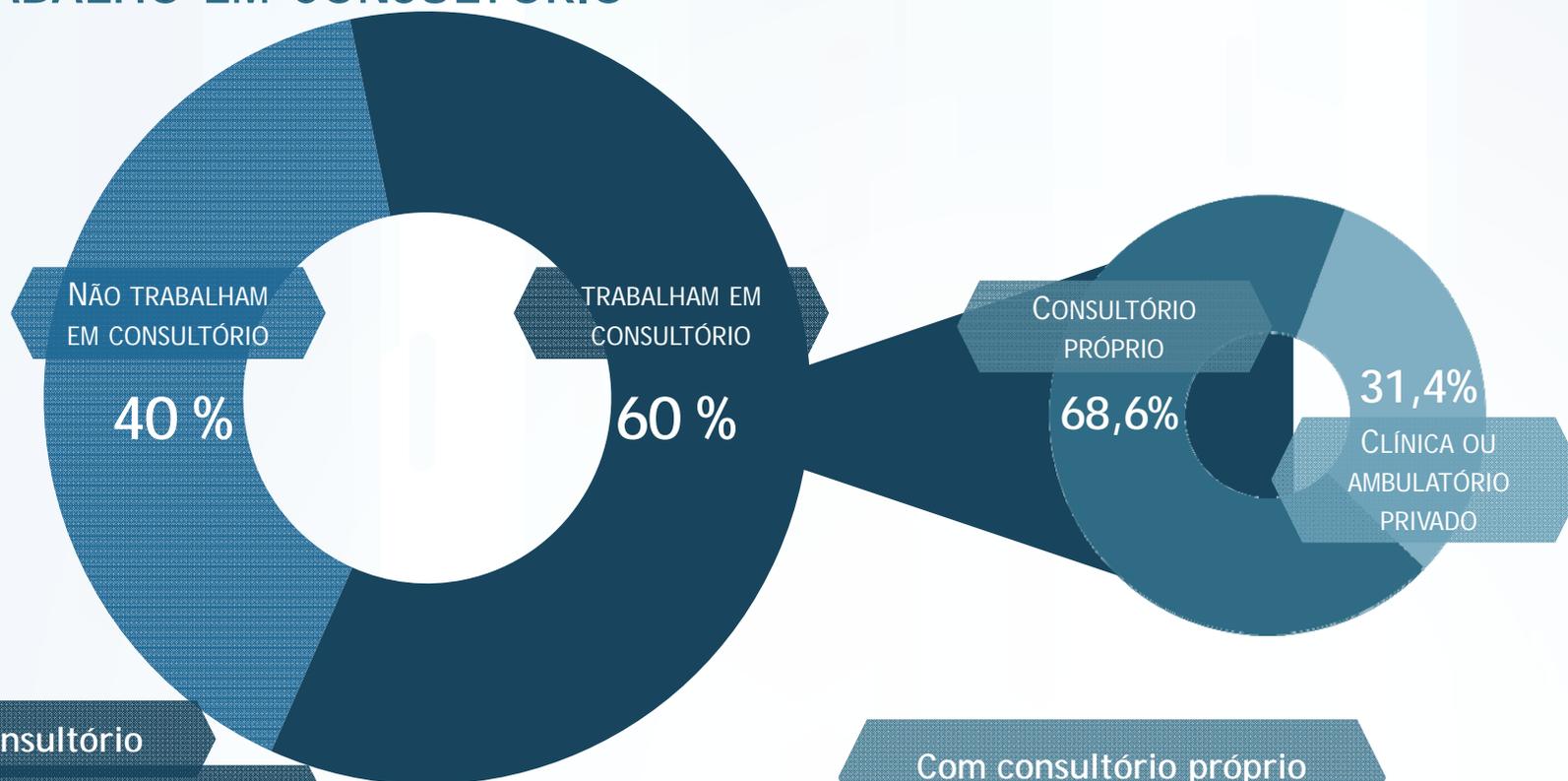
## CADA VEZ MAIS CONCENTRADOS NO SETOR PRIVADO (AMS-IBGE)



### DESIGUALDADE

A população atendida por planos de saúde tem três vezes mais médicos à disposição do que a população atendida exclusivamente pelo SUS.

# TRABALHO EM CONSULTÓRIO



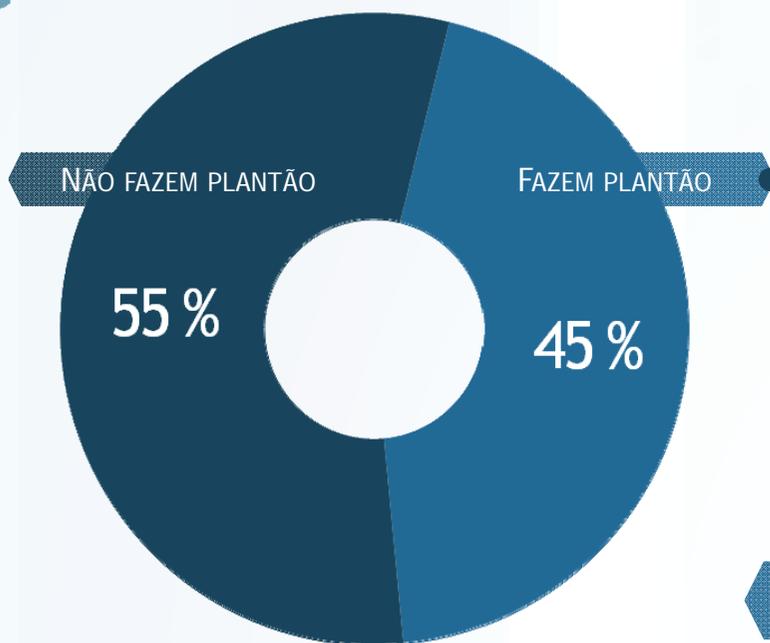
## No consultório

Mais homens  
Mais especialistas  
Jornadas mais longas  
Ganham mais  
Formados há mais tempo  
Mais nas capitais

## Com consultório próprio (40% dos médicos brasileiros)

(25%) Só atende particular  
(75%) Atende plano de saúde

# PLANTÃO MÉDICO



## PLANTÕES POR SEMANA

1 PLANTÃO	36%
2 PLANTÕES	31%
3 OU MAIS	33%

## TEMPO DE PLANTÃO

DE 12H	68%
DE 24H	26%
MENOR QUE 12H	6%

*\*8%: FAZEM 5 OU MAIS*

### Plantonistas

Mais jovens  
Mais vínculos  
Maiores jornadas  
Menos especialistas

### Homens e mulheres

Mesma proporção

## O QUE LEVA O MÉDICO A SE FIXAR EM UMA CIDADE OU LOCAL DE TRABALHO

FATORES DE FIXAÇÃO	(%)
Salário/Remuneração	98,3
Condição de trabalho	98,2
Qualidade de vida	97,9
Ambiente seguro/sem violência	97,2
Possibilidade de aperfeiçoamento e especialização	96,9
Plano de Carreira	96,7
Reconhecimento profissional	96,5

A black and white photograph of a railway track. The tracks are made of metal rails and wooden sleepers, receding into the distance. A small white rectangular sign with the word "MÉDICOS" in black capital letters is placed on the left rail. The ground between the tracks is covered in gravel.

MÉDICOS

## Depois de 28 anos de SUS...

Nós não alcançamos um sistema único de qualidade, universal, um só sistema de todos os brasileiros, pobres e ricos, como vislumbrou a Constituição, a exemplo de sistemas universais...

... mas será viável para o Brasil um sistema de saúde predominantemente privado? Essa escolha gerou sistemas caros e excludentes...

**Os médicos brasileiros não podem se omitir sobre planos populares, sobre a PEC 241, sobre o futuro do sistema de saúde...**

Fotos:  
Osmar Bustos/  
Acervo Cremesp

# OBRIGADO!

CONTATO: [MSCHEFFER@USP.BR](mailto:MSCHEFFER@USP.BR)

